



CNPJ Nº 02.983.428/0001-27  
Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016

SENHORES ACIONISTAS:

De acordo com as determinações legais e estatutárias, apresentamos para apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Cemig Telecomunicações S.A. – CEMIGTelecom, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2016, o PIB brasileiro fechou com queda de 3,6%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, teve variação acumulada em 6,29% e a desvalorização do Dólar em relação ao Real foi de 24,12%.

Acompanhando o cenário econômico do país, e contrariando as expectativas para 2016, o setor de Telecomunicações recuou 3,4%, quando comparado com 2015. Cabe destacar a aceleração na migração do consumo de voz para dados. Com a popularização dos smartphones, consumidores gastam mais para navegar na internet do que com serviços de voz. A mudança provocou, inclusive, uma queda no número de linhas móveis, intensificando a necessidade de investimentos na ampliação de redes de fibra óptica.

Alinhada a essa demanda do mercado, a CEMIGTelecom concluiu projeto de implantação do sistema de transporte de dados DWDM (Dense Wavelength Division Multiplexing), utilizando fibras da própria CEMIGTelecom, e assinou contratos de swap de fibras e capacidade com a Level 3 e Algar Telecom. Os Acordos de Swap celebrados em 2016 permitiram a ampliação do alcance da rede de fibra óptica de longa distância da CemigTelecom, interligando importantes cidades de Minas Gerais com os principais mercados do Rio de Janeiro e, principalmente, de São Paulo. Em 2016, a Empresa investiu, aproximadamente, R\$ 42 milhões, com foco na modernização de sua rede de telecomunicações, especialmente em Minas Gerais, bem como na ligação de novos clientes.

A Companhia atua especialmente no fornecimento de internet dedicada, conectividade e serviços especiais, com abrangência, principalmente, no estado de Minas Gerais e nas regiões metropolitanas de Salvador, Recife, Fortaleza e Goiânia. Assim como nos anos anteriores, a estratégia da CEMIGTelecom em 2016 visou ampliar sua atuação no mercado corporativo, compreendendo o atendimento a empresas e governo, juntamente com o segmento de provedores de internet (Internet Service Provider-ISP), pequenas operadoras que não possuem rede própria, contrapondo, por outro lado, a tendência das grandes operadoras de construírem suas próprias redes e suspenderem a contratação de circuitos. Como resultado, a Companhia aumentou seu faturamento no segmento corporativo e ISP em 54%, tendo este último segmento em específico apresentado um aumento de 230%. Contribuíram para esse resultado, além da força de vendas direta, a contratação de canais indiretos, através de representantes comerciais em todos os Estados onde a Companhia atua. Até o momento, a CEMIGTelecom possui 17 empresas contratadas para a prestação desse serviço. Superando as expectativas, os representantes comerciais foram responsáveis por 14% das vendas totais da empresa e por mais de 50% das vendas para o segmento corporativo em 2016.

A CEMIGTelecom registrou resultados que refletem avanços relevantes em sua gestão, governança e estratégia corporativa no exercício de 2016. Na dimensão operacional, a Companhia manteve elevados níveis de disponibilidade da sua rede, de 99,95%, o que indica sólido desempenho e qualidade.

A evolução da eficiência operacional, praticada nos mais diversos processos da Companhia, pode ser verificada pelo resultado do EBITDA ajustado que, apesar de ter apresentado margem inferior à de 2015, alcançou níveis acima do esperado para o ano. Ações de melhoria e de aumento da produtividade foram implementadas em diversos processos, desde atividades técnicas, administrativas e de suporte e infraestrutura e, especialmente, nas atividades comerciais.

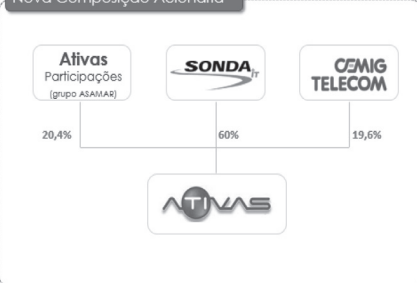
Dentre essas melhorias, podemos destacar a redução dos custos através da licitação de novos contratos e da implementação de um contrato único para execução de serviços de Implantação, Ativação e Manutenção da rede (Contrato 3 em 1). Destaque-se, ainda, a implementação de dois sistemas de extrema relevância para o estágio atual de operações da Companhia: o Sistema de Gestão Integrada (SGI), que centraliza a gestão proativa da rede e gestão de falhas e incidentes em uma mesma plataforma, e o Customer Relation Management (CRM), que centraliza a gestão da carteira de clientes também em uma mesma plataforma.

No quesito Recursos Humanos, foi criada a Superintendência de Gestão de Pessoas, a qual realizou diversas ações de destaque ao longo do ano, entre elas: (i) realização de Concurso Público da CEMIGTelecom no segundo semestre, com o provimento de 8 vagas, basicamente voltadas para a área comercial; (ii) diversos cursos de capacitação profissional; (iii) lançamento do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (P.D.V.I.), que obteve adesão espontânea de 12% dos colaboradores da CEMIGTelecom e representará uma economia anual de R\$ 5 milhões; e (iv) reestruturação e divulgação do Plano de Cargos e Salários.

Em 2016, foi criado o Núcleo de Gestão de Contratos, que, de forma centralizada, realiza o acompanhamento, a conferência e a gestão administrativa de todos os contratos, visando à uniformização das práticas e o fortalecimento dos controles internos.

Importante destacar o processo de reestruturação societária da Ativas Data Center ocorrido no exercício de 2016, através do qual a empresa chilena SONDA, maior companhia latino-americana de soluções de Tecnologia da Informação, passou a fazer parte da sociedade. A SONDA investiu R\$ 114 milhões na Ativas, representando 60% do capital social total da Companhia. CEMIGTelecom e Asamar passaram a deter, conjuntamente, 40% das ações dessa investida.

Nova Composição Acionária



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

O desempenho operacional da Companhia pode ser assim demonstrado:  
CEMIGTelecom - Demonstração Condensada dos Resultados

Em R\$ mil	2016 (A)	2015 (B)	% (A/B)
Receita Líquida 2	102.445	120.614	-15%
Custos e Despesas operacionais	-67.784	-60.365	12%
<b>EBITDA Gerencial Ajustado 3</b>	<b>34.661</b>	<b>60.249</b>	<b>-42%</b>
Margem EBITDA Gerencial Ajustada	33,83%	50,00%	-32%
Equivalência Patrimonial	-27.165	-26.828	1%
Resultado Não Operacional 4	49.532	-414	12064%
<b>EBITDA CVM</b>	<b>57.029</b>	<b>33.007</b>	<b>73%</b>
Margem EBITDA CVM	55,67%	27,40%	103%
Depreciação / Amortização	-37.742	-48.968	-23%
<b>EBIT</b>	<b>19.287</b>	<b>-15.961</b>	<b>221%</b>
Resultado Financeiro	-5.162	-1.725	-199%
<b>EBT</b>	<b>14.125</b>	<b>-17.686</b>	<b>180%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	-4.141	-16.140	74%
<b>Lucro/Prejuízo</b>	<b>9.984</b>	<b>-33.826</b>	<b>130%</b>
Margem Líquida	9,75%	-28%	135%

2 Até 2015, vigorou o contrato de transporte de sinais com a OI, cuja receita bruta anual representava R\$ 34 milhões.

3 EBITDA e Margem Ajustada: excluem o Resultado de equivalência patrimonial e resultado não operacional.

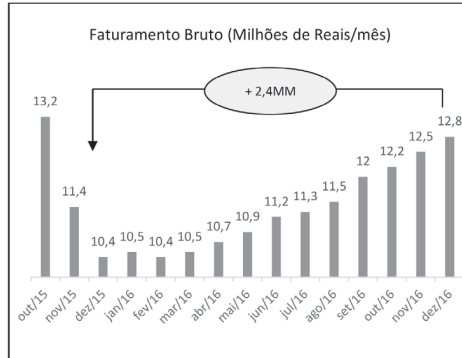
4 Em 2016, incluí R\$ 20.423 mil de ganho de avaliação a valor justo dos ativos da rede OPGW advinda do contrato extinto com a ELETRONET e R\$ 24.717 mil de ganho na variação do percentual de Participação Societária na Ativas.

2.1. RECEITA OPERACIONAL

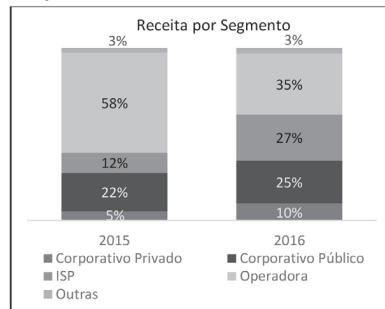
A receita operacional bruta totalizou R\$ 136,5 milhões em 2016, o que representa

uma redução de 7% em relação a 2015 (R\$ 147 milhões). O desempenho pode ser considerado satisfatório, considerando-se que, com o encerramento do contrato da Rede HFC/OI ao final de 2015, houve uma perda imediata de faturamento de R\$ 2,8 milhões/mês. Ao longo de 2016, a CEMIGTelecom foi capaz de recompor a quase totalidade do faturamento mensal verificado em 2015.

Houve, também, significativo aumento no Churn de serviços às operadoras, motivado pelo movimento de substituição de despesas operacionais por investimento de capital nesse segmento. Com o objetivo de minimizar o impacto negativo desses cancelamentos, em 2016, a CEMIGTelecom intensificou sua estratégia comercial direcionada para o segmento corporativo, especialmente para o mercado de provedores de internet (ISPs), reduzindo gradativamente a concentração do faturamento no segmento de operadoras.

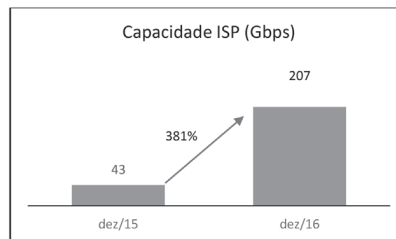
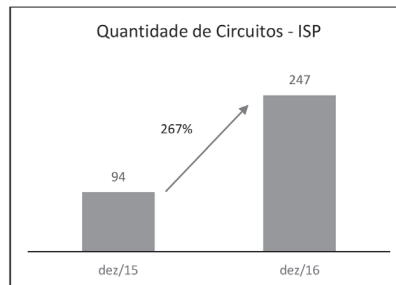


Como resultado, os esforços de vendas para esse mercado foram suficientes para compensar as perdas de receita e reduzir significativamente o risco de mercado, através da diversificação da carteira de clientes.



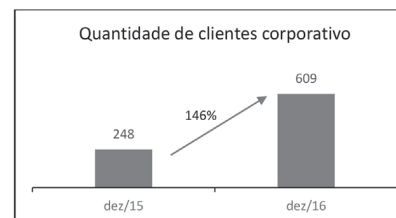
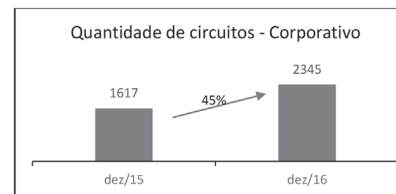
2.1.1. Provedores de Internet

A base de clientes no segmento ISP cresceu 267,0% na carteira da CEMIGTelecom em 2016, com o acréscimo de 153 novos clientes/circuitos. O volume de banda comercializada aumentou 381,0%, passando de 43 Gbps em 2015 para 207 Gbps em 2016, totalizando uma Receita Bruta de R\$ 40 milhões para este segmento (Em 2015, R\$ 12 milhões).



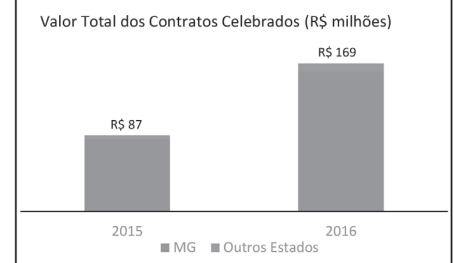
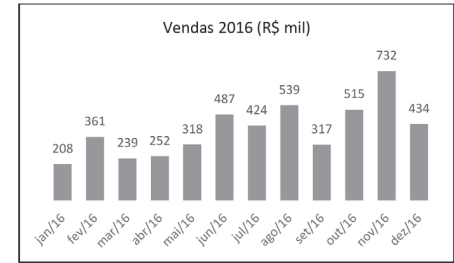
2.1.2. Mercado Corporativo

Em relação ao segmento corporativo, houve um crescimento de 146% na base de clientes, o que corresponde a 361 novos consumidores, e um aumento de 45% no número de circuitos contratados. Em 2016, a receita auferida neste segmento foi de R\$ 52 milhões (em 2015, R\$ 47,6 milhões).



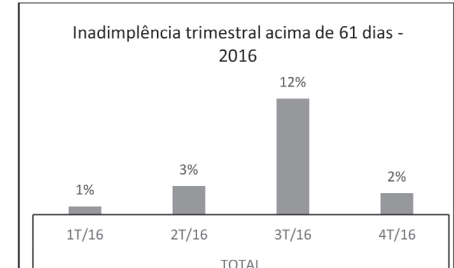
2.2. VENDAS

Entre os meses de janeiro e dezembro de 2016, as vendas totalizaram o montante de R\$4,8 milhões/mês, o que representa um aumento no faturamento de R\$57,9 milhões nos 12 meses seguintes à ativação. Em média, a ativação ocorre 60 dias após a contratação. O valor total de todos os contratos (Total Cash Value-TCV) celebrados em 2016 foi de R\$ 169 milhões, 94% acima do valor total dos contratos assinados em 2015, que somaram R\$ 87 milhões.



2.3. INADIMPLÊNCIA

O corte no fornecimento dos serviços tem se mostrado uma medida eficaz no controle da inadimplência nos segmentos corporativo privado e de Provedores de Internet (ISP). Os problemas de crédito com o segmento corporativo afetaram o indicador de inadimplência acima de 60 dias, em especial, no terceiro trimestre de 2016, tendo sido motivados principalmente pelo atraso no repasse nas dotações orçamentárias de órgãos públicos e no consequente atraso de pagamentos de certos clientes. Esse fluxo de pagamentos foi equacionado ainda no ano de 2016. Perdas estimadas no recebimento de crédito (PDD) foram registradas no valor de R\$180 mil em 2016, relativas às faturas de pequenas empresas do segmento corporativo privado.



2.4. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A CEMIGTelecom vem realizando diversas ações com o objetivo de controlar e reduzir custos e despesas operacionais, tais como, negociação de contratos com fornecedores, investimentos em sistemas de gestão, implantação do programa INOVAR, entre outras. Com a celebração do Contrato 3 em 1, os custos de manutenção mantiveram-se 4% abaixo dos valores despendidos em 2015, apesar do considerável aumento no número de ativações. Destaque-se também a redução de 49% nos custos com contratação de circuitos de longa distância de terceiros (R\$ 3,6 milhões), devido à implantação da rede DWDM, a renegociação de contratos e a substituição de fornecedores, o que reduziu significativamente o custo do Mbps contratado.

Custos e Despesas - R\$ mil	2015	2016	Varição %
Compras de Circuitos	-R\$ 7.164	-R\$ 3.661	-49%
Energia Elétrica	-R\$ 5.117	-R\$ 3.176	-38%
Custo com Porta IP	-R\$ 1.339	-R\$ 2.772	107%
Direito de Passagem	-R\$ 5.024	-R\$ 5.236	4%
Outros Custos Operacionais	-R\$ 1.643	-R\$ 2.368	44%
<b>Serviços de manutenção</b>	<b>-R\$ 15.530</b>	<b>-R\$ 14.860</b>	<b>-4%</b>
Pessoal e Encargos	-R\$ 17.346	-R\$ 25.128	45%
Serviços de Terceiros	-R\$ 2.949	-R\$ 2.982	1%
Imóveis locados	-R\$ 1.976	-R\$ 1.701	-14%
Despesas Administrativas	-R\$ 1.214	-R\$ 1.160	-4%
Vendas e Marketing	-R\$ 1.280	-R\$ 523	-59%
Informática	-R\$ 1.080	-R\$ 757	-30%
Despesas Tributárias	-R\$ 523	-R\$ 1.935	270%
Outras Despesas/Receitas	R\$ 1.769	-R\$ 1.524	-186%
<b>Total</b>	<b>-R 60.365</b>	<b>-R\$ 67.784</b>	<b>12%</b>

Apesar da redução em diversos itens, custos e despesas operacionais (excluindo depreciação/amortização, resultado de equivalência e resultado não operacional) totalizaram R\$ 67,8 milhões em 2016, representando um crescimento de 12% em relação a 2015 (R\$ 60,4 milhões). Predominantemente, essa variação resultou: (i) do aumento dos custos com Porta IP em 107%, ainda que tenha ocorrido ganho de eficiência significativo. Isso porque esse custo está diretamente relacionado à capacidade dos circuitos contratados, e esses, por sua vez, apresentaram aumento de 381% no ano; (ii) do aumento dos custos de pessoal, decorrente da adesão acima do esperado ao Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI); e (iii) do reconhecimento da despesa contábil de PIS/COFINS sobre a receita oriunda do arrendamento da Rede GPON.

2.5. GERAÇÃO DE CAIXA

Em 2016, a geração de caixa medida pelo EBITDA (Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization), apurado na forma da Instrução CVM 527/12, foi de R\$ 57 milhões, o que representa um aumento de 73% em relação a 2015, explicado, principalmente, pelo reconhecimento contábil dos Ativos dos cabos OPGW oriundos do extinto contrato com a ELETRONET e do ganho na variação do percentual de participação na Ativas. Esse mesmo indicador, ajustado com a exclusão dos efeitos não caixa e não operacionais, denominado EBITDA Gerencial, totalizou R\$ 34,6 milhões, representando uma redução de 42% em relação a 2015 (R\$ 60,2 milhões). Essa redução é explicada, principalmente, pela redução de 15% na receita líquida, a qual foi impactada pelo encerramento do contrato da rede HFC/OI, acompanhada de um aumento de 12% nos custos e despesas operacionais. Já a margem EBITDA na forma da Instrução CVM e na forma Gerencial, foi de 56,2% e 33,83%, respectivamente, sendo a primeira 106% acima da apurada em 2015.

2.6. EBIT

O EBIT (Earnings Before Interests and Taxes), apurado na forma da Instrução CVM 527/12, foi de R\$ 19 milhões (em 2015, R\$ 16 milhões negativos). Tal variação é explicada pelo resultado não operacional apurado em 2016 (R\$ 49,6 milhões), frente ao resultado negativo em 2015 (R\$ 414 mil).

2.7. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido em 2016 foi negativo em R\$ 5 milhões, o que representa um aumento de 199% em relação ao ano anterior (R\$ 1,7 milhões negativos). Esse aumento está associado, principalmente, ao aumento das despesas financeiras incorridas, devido aos juros da 2ª Emissão de Notas Promissórias (R\$ 23,0 milhões), captados ao final de 2015. Adicionalmente, foram registrados, também, juros decorrentes de contratos de mútuo celebrados para a realização de aportes de capital na Ativas Data Center e para a quitação das Notas Promissórias citadas anteriormente.

2.8. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A CEMIGTelecom encerrou o ano de 2016 com lucro líquido de R\$ 10 milhões (em 2015, prejuízo de R\$ 35,8 milhões). Essa variação se deve, principalmente, ao Resultado não operacional no valor de R\$ 49,6 milhões.